PROGRAMA PEDAGÓGICO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
RAZÃO SOCIAL:	CURSOS VIRTUAIS LTDA
NOME FANTASIA:	CURSOSVIRTUAIS.NET
CNPJ:	08.179.401/0001-62
REGISTRO ABED:	7734 - CATEGORIA INSTITUCIONAL

CURSO	
NOME:	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
MODALIDADE:	CAPACITAÇÃO LIVRE OFERTA - EAD

Metodologia: O conteúdo do curso é disponibilizado ao aluno para estudo online em uma interface diagramada de fácil navegação AVA (Ambiente Virtual de Estudos). O acesso ao material é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. O curso conta com a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula/módulo e também realização da prova final.

Formato: O curso é ofertado de forma assíncrona e conta com atividades complementares síncronas, permitindo que o aluno organize seus estudos conforme sua disponibilidade. Os módulos de aprendizado são liberados de maneira assíncrona e progressiva, sendo necessário concluir cada etapa para avançar à seguinte. Complementarmente, o curso conta com atividade síncrona por meio do suporte em tempo real com o professor, disponível às terças e quintas-feiras, das 15h às 16h, na ferramenta de tira-dúvidas.

Tutoria e formas de interação: Os alunos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada. A interação é realizada por meio do da Área do Aluno, no Ambiente Virtual de Estudos (AVA). A tutoria consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados.

Prova final/Certificação: A prova final é quantitativa. A geração do certificado é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) na prova final. O curso conta com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) correspondente à carga horária certificada.

Organização curricular: O curso apresenta organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

Tecnologia de EAD/e-learning: Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para o ambiente de estudos na área do aluno, que é um AVA otimizado para nossa plataforma de ensino.

Materiais didáticos: O conteúdo programático é desenvolvido com base em apostilas e outros materiais didáticos atualizados. Além do material de estudo, o aluno conta com diferentes ferramentas de aprendizagem, como grupo de estudos com tutor/professor, tira-dúvidas por inteligência artificial, atividades avaliativas ao longo das aulas e prova final para avaliação do aprendizado.

Interação e suporte administrativo: O curso conta – além do suporte de tutoria - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e professores/tutores; e alunos e equipe de apoio administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos e/ou por meio telefônico, conforme o caso. O Ambiente Virtual de Estudos (AVA) utilizado pela CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma

plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente.

Sobre a instituição de ensino: A CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma escola de educação à distância. Iniciamos nossas atividades em 2006 e contamos com mais de 500 mil alunos matriculados em diversos cursos. Além disso, somos associados da ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Legalmente constituída inscrita no CNPJ 08.179.401/0001-62, atua com a idoneidade e credibilidade auxiliando diversos órgãos públicos e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores de todo o país.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA CAPACITAÇÃO: Relações Étnico-Raciais

BASE LEGAL: CF/88, arts. 206, II, e 209; na LDB 9.394/96, arts. 39, § 2º, I, e 40; e no Decreto 5.154/2004, art. 3, em consonância com a Resolução CNE/CP 1/2021 (MEC), arts. 14 e 37, quanto à formação e aperfeiçoamento profissional.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: Ao concluir o curso de Relações Étnico-Raciais, o aluno deverá ser capaz de compreender criticamente a formação histórica, cultural e identitária do Brasil, reconhecendo as contribuições e resistências dos povos indígenas e africanos e as influências europeias. Deverá identificar a construção social dos conceitos de raça e etnia, as origens do racismo, o mito da democracia racial e seus impactos nas desigualdades contemporâneas. Também deverá desenvolver conhecimentos sobre movimentos sociais, direitos constitucionais, ações afirmativas, políticas curriculares e legislação educacional, além de reconhecer a diversidade cultural, religiosa, linguística e territorial afro-brasileira e indígena, adotando perspectivas antirracistas e respeitosas às diferenças.

ATIVIDADES/AULAS:
1) Introdução
2) Conceitos de raça, etnia e identidade cultural e nacional
3) Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira
4) Formação da historiografia indígena
5) Movimento indígena no Brasil
6) Estudo da cultura afro-brasileira religiões afro-brasileiras
7) Os indígenas antes da chegada dos europeus
8) Situação contemporânea dos povos indígenas
9) Políticas de ações afirmativas, políticas curriculares e currículo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO:
A importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil
Contribuições culturais dos povos indígenas
Influência portuguesa na cultura brasileira
Influência africana na formação da sociedade brasileira
O intercâmbio cultural e a formação da identidade afro-brasileira
Roda de Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial
Histórico e importância das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008
Movimentos sociais negros e indígenas e suas conquistas
Ações afirmativas e políticas educacionais
Possibilidades de trabalho pedagógico sobre cultura afro-brasileira e indígena
Temáticas indígenas no ensino de História
Origens históricas das classificações humanas
A construção social do conceito de raça

Racismo científico e teorias do século XVIII e XIX
Classificações de Lineu e Blumenbach
O surgimento da eugenia e suas aplicações
Racialismo na Europa, nas Américas e no Brasil
A influência das ideias raciais no colonialismo e no imperialismo
Críticas antropológicas ao conceito biológico de raça
Etnia: definição sociológica e antropológica
Grupos étnicos, cultura e aculturação
Urbanização e formação de identidades étnicas
Etnocentrismo, idealização cultural e tradições inventadas
Identidade nacional: formação, transformações e disputas
Nacionalismo, símbolos nacionais e ideologias de Estado
A identidade nacional brasileira e suas contradições históricas
Influência indígena, africana e europeia na ideia de Brasil
Modernismo, folclore e reconstrução da identidade nacional
Movimentos sociais e redefinições identitárias no século XX
Conscientização racial, desigualdades e políticas educacionais
Colonização do Brasil e táticas de resistência cultural
Estratégias e táticas segundo Michel de Certeau
Projeto político da colonização portuguesa
Percepção europeia dos povos indígenas
O debate sobre a humanidade indígena
Modelos do "bom selvagem" e "mau selvagem"
Representações de indígenas e negros na literatura brasileira
Poesia indianista e simbolismos de Gonçalves Dias
Análises de I-Juca-Pirama, Marabá e Canção do Tamoio
Denúncias da escravidão na literatura oitocentista
A obra *As Vítimas-Algozes* e a visão de Joaquim Manuel de Macedo
Representações da mucama Lucinda e estereótipos raciais
A crítica direta à escravidão em Machado de Assis
O *Navio Negreiro* de Castro Alves e os horrores da travessia
Fundamentos de uma educação antirracista
Movimentos sociais, legislação e políticas de combate ao racismo
Democracia racial: crítica ao mito criado por Gilberto Freyre
Racismo estrutural e desigualdades segundo análises do IBGE
Práticas culturais afro-brasileiras: irmandades, religiões e capoeira
Resistências culturais de negros e indígenas no Brasil contemporâneo
Disputas territoriais, quilombos e comunidades tradicionais
Importância das abordagens e perspectivas na escrita da história
Transformações recentes nos estudos da historiografia indígena
Visões coloniais: indígenas como figuras incivilizadas e secundárias
A omissão histórica do Estado e a ausência de direitos indígenas até 1988
Influência da Nova História Cultural na revisão da historiografia tradicional
Impactos das obras de Jacques Le Goff e Pierre Nora
A noção de cultura ampliada segundo Peter Burke
Contribuições de Bakhtin: polifonia e múltiplas vozes culturais
Conceito de alteridade cultural segundo Tzvetan Todorov
A obra pioneira de Manuela Carneiro da Cunha
Transformações dos anos 1970 e 1980 e a atuação do movimento indígena
Reconhecimento da etnicidade e identidade na nova historiografia
Diálogo entre história e antropologia histórica

História, arqueologia e antropologia como abordagem interdisciplinar
Críticas à arqueologia sob tutela do Estado
Surgimento da "nova história indígena"
Contribuições de John Manuel Monteiro
A importância da antropologia histórica nas pesquisas indígenas
Reformulação de identidades e culturas nas aldeias coloniais
Diálogo entre estudos indígenas e afro-brasileiros
Atuação de Daniel Munduruku na educação indígena
Trabalho literário e educacional de Kaká Werá
Sônia Guajajara e a luta política indígena
Pesquisadores brasileiros dedicados à história indígena
Núcleo Takinahak? de Formação Superior Indígena (UFG)
Grupo de Pesquisa da História Indígena de Alagoas (GPHIAL)
A resistência indígena e os desafios atuais
Definição de movimento indígena e formas históricas de resistência
Protagonismo indígena desde o período colonial
Classificação colonial entre "aliados" e "inimigos"
Estratégias indígenas contra a dominação europeia
Silenciamento dos povos indígenas nas constituições do Império
Visões de Varnhagem e José Bonifácio sobre os indígenas
A política assimilacionista do século XIX
Criação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI)
Poder tutelar e políticas indigenistas do Estado
Criação da Funai e reformulações após 1967
Constituições de 1934, 1937 e 1946 e suas abordagens sobre indígenas
Influência da OIT e políticas de integração na década de 1950
Guarda Rural Indígena e militarização das aldeias
Estatuto do Índio de 1973 e o início de mudanças jurídicas
Surgimento de organizações aliadas: CIMI, Comissão Pró-Índio e outras
Criação da União das Nações Indígenas (UNI)
Papel de Álvaro Tukano, Ailton Krenak e outras lideranças
Demandas centrais: terra, saúde e educação
Transição política e disputas por direitos na Constituinte de 1988
Direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988
Ampliação das políticas públicas específicas para povos indígenas
Descentralização da política indigenista para vários ministérios
Conquistas práticas pós-1988: terras, saúde e participação política
Ratificação da Convenção 169 da OIT
Efervescência étnica, autoafirmação e etnogênese
Ensino obrigatório de história e cultura indígena (Lei 11.645/2008)
Mudanças no Código Civil de 2002 e fim da tutela jurídica
A diáspora africana e os movimentos migratórios antigos
Contribuições tecnológicas, culturais e sociais das civilizações africanas
Silenciamento histórico e preconceitos sobre a África
A "redescoberta da África" e novos olhares acadêmicos
Primeiros estudos sobre africanos no Brasil: Nina Rodrigues
Relativismo cultural e valorização da herança africana em Gilberto Freyre
Críticas à ideia de "democracia racial"
Novas perspectivas sobre escravidão: pesquisas empíricas e documentos inéditos
Rotas do tráfico e procedências dos africanos no Brasil
Diferenças étnicas, classificações coloniais e descaracterização identitária

Estratégias de reconstrução de vínculos e redes comunitárias
Manutenção das práticas culturais e religiosas africanas no Brasil
Cosmovisão africana: símbolos, mitos, valores e fundamentos
Processos de ressignificação e sincretismo religioso
Culto aos orixás: Batuque, Candomblé, Xangô, entre outros
Umbanda, Quimbanda/Macumba e suas características
Aculturação religiosa e imposição do cristianismo
Debates sobre sincretismo e origens do candomblé
A trajetória de Iyá Nassô e a fundação da Casa Branca
Documentos históricos sobre viagens, comércio e articulações religiosas
Influência do calundu e práticas da África Centro-Ocidental
Fluxo atlântico de líderes religiosos e práticas rituais
Teses antropológicas sobre a formação do candomblé
Panteões, divindades, variações litúrgicas e nações religiosas
Sincretismos entre santos católicos e orixás
Rituais, iniciações e adaptação ao calendário cristão
Debates contemporâneos sobre fusão, analogia e sobreposição simbólica
O candomblé como resultado do imbricamento entre matriz africana e cristã
Ocupação humana do território brasileiro há mais de 12 mil anos
Debates sobre migrações pelo Estreito de Bering e rotas marítimas
Controvérsias sobre datas e múltiplas fontes de povoamento
Sistema de periodização arqueológica: Paleoíndio, Arcaico e Formativo
Adaptações climáticas e exploração de recursos no período paleoíndio
Diversificação de estratégias de sobrevivência no período arcaico
Desenvolvimento da agricultura e sedentarização no período formativo
Diversidade dos povos indígenas: Tupi-Guarani, Jê, Karib, Aruák e outros
Estudos linguísticos e arqueológicos sobre dispersão territorial
Limitações dos relatos coloniais e dos registros linguísticos
Ocupação territorial segundo achados arqueológicos e linguística histórica
Lista de sítios arqueológicos e suas datações (quadro com locais e datas)
Transformações ambientais no Holoceno e impacto na ocupação humana
Sambaquis, cultura material e especializações regionais
Domesticação de plantas e conceito de "quintal indígena"
Florestas antropogênicas e manejo ambiental indígena
Aldeias Tupinambá, organização social e redes multicomunitárias
Cacicados Guarani e estruturas de liderança
Diversidade cultural indígena e abandono do termo "índio"
Identidades étnicas, dinamicidade cultural e crítica às visões estagnadas
Saber ambiental, visão holística e manejo sustentável dos recursos
Contribuições indígenas para a alimentação mundial
Uso indígena da borracha e impacto global
Plantas medicinais e conhecimento tradicional
Difusão de erva-mate, guaraná e tabaco
Importância de reconhecer povos indígenas como sujeitos históricos
Definição contemporânea de povos indígenas segundo a ONU
Reapropriação do termo "indígena" como fortalecimento identitário
Autodenominação e nomes atribuídos por outros povos
Fortalecimento cultural e mobilização política desde a década de 1970
Conquistas garantidas pela Constituição de 1988
Demarcação de terras e políticas de uso e posse territorial
Uso de tecnologias modernas nas aldeias e preservação da memória oral

Crescimento populacional indígena nas últimas décadas
Etnogênese e reetnização, especialmente no Nordeste
Dados comparativos de população indígena: SPI, Funai, ISA, IBGE e Funasa
Distribuição geográfica das etnias no Brasil e presença urbana crescente
Grupos isolados e dificuldades de contabilização populacional
Deslocamentos territoriais, migração e presença indígena nas cidades
Terras indígenas: extensão, distribuição e desafios de regularização
Invasões, conflitos territoriais e violência contra recursos naturais
Diversidade cultural e linguística dos povos indígenas
Importância das línguas como sistemas de conhecimento e identidade
Classificação linguística: troncos, famílias, línguas e dialetos
Quadros das famílias linguísticas (Tupi, Macro-Jê e outras)
Formas de organização social e estrutura do parentesco
Relações de aliança política, econômica e ritual entre grupos
Lideranças tradicionais e novas lideranças (professores, agentes de saúde, capitães)
Economias indígenas e relação espiritual com o território
Espíritos protetores ("mães"), mitos e equilíbrio com a natureza
Impactos da limitação territorial nas práticas sociais e rituais
Economia indígena urbana e relações entre aldeia e cidade
Fundamentos das religiões indígenas e cosmologias tradicionais
Rituais, mitos, música e comunicação com outras dimensões
Apropriação crítica de elementos cristãos por povos indígenas
Questões demográficas e raciais na formação do Brasil
Teorias clássicas sobre a composição étnica brasileira
Revisões críticas da historiografia racial e cultural
Mestiçagem, escravidão indígena e escravidão africana
Queda e posterior crescimento da população indígena
Etnogênese e revalorização identitária indígena
Genética da população brasileira e diversidade regional
História da escravidão africana e impacto no Brasil
Migrações, violência e papel econômico dos negros escravizados
Vida pós-abolição: exclusão, pobreza e desigualdade
Negros na República Velha: preconceito, repressão e resistência
Revalorização modernista da cultura negra
Primeiras organizações negras do século XX
Movimento Negro Unificado e lutas políticas dos anos 1970–1980
Dados sobre desigualdade educacional entre brancos e negros
Panorama das desigualdades persistentes nos anos 1990
Ações afirmativas no mundo: EUA, ONU e outros países
Exemplos de cotas e suas diferentes finalidades
Casos positivos e negativos do uso de cotas
Ações afirmativas no Brasil: trajetória histórica
Mobilizações do Movimento Negro nas décadas de 1980 e 1990
Políticas públicas no governo Fernando Henrique Cardoso
Avanços no governo Lula: estatuto da igualdade racial e PROUNI
Resultados das políticas de cotas no ensino superior
Evolução da presença negra e indígena nas universidades
Impacto das ações afirmativas na formação profissional
Políticas curriculares no Brasil: história e fundamentos
Influências científicas, religiosas e políticas no currículo
Reformas educacionais dos períodos republicano e positivista

Surgimento do Ministério da Educação e consolidação das diretrizes
Desigualdades regionais e evolução das escolas públicas
Tradição de atendimento educacional às minorias
Reformas pedagógicas e influência de Paulo Freire
Educação durante o regime militar e impacto no ensino público
Retorno ao debate democrático e desafios educacionais pós-1988
Políticas curriculares neoliberais dos anos 1990
Avaliações nacionais e internacionais: ENEM, SAEB, PISA
Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no currículo
Inclusão das questões étnico-raciais nas políticas curriculares
Obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e indígena
Transformações no ensino superior e mercado editorial
Definição de currículo: formal, real e oculto
Currículo como mediador entre escola, aluno e cultura
Flexibilidade curricular diante das realidades escolares
Papel dos PCNs como orientação, não como engessamento
Críticas ao sistema de não repetição e alternativas pedagógicas
Reavaliação curricular e necessidade de inclusão social
Importância da formação histórica afro-brasileira e indígena

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE

CURSOS VIRTUAIS LTDA - CNPJ 08.179.401/0001-62
Assinatura eletrônica qualificada com certificado digital ICP-Brasil

Código: **415**

ASSINATURA ELETRÔNICA
QUALIFICADA
ITI Instituto Nacional de Tecnologia da Informação
Conforme MP 2.200-2/01 e Lei 14.063/20
ICP Brasil